



Revisão do ECD/2009

9 DE DEZEMBRO DE 2009 - TERCEIRA REUNIÃO NEGOCIAL

FENPROF reafirmou posição junto do M.E.: **Impedimentos administrativos à progressão na carreira inviabilizarão acordo negocial**

A resposta está agora do lado do Governo!

Na reunião de hoje, com o Ministério da Educação, a FENPROF fundamentou as suas posições, que constam do parecer que entregou na passada segunda-feira, tanto em relação à avaliação de desempenho, como à estrutura da carreira (O parecer da FENPROF poderá ser consultado em www.fenprof.pt.)

A FENPROF insistiu, também, na necessidade de o novo modelo de avaliação passar por um período experimental, evitando-se a repetição de erros cometidos na aplicação do modelo anterior, e tendo em boa conta as críticas que, a esse propósito, foram formuladas pelo CCAP.

Mas a divergência principal da FENPROF, em relação à proposta do ME, continua a ser a existência de mecanismos administrativos (quotas na atribuição de classificações e vagas para acesso a escalões) que impedem os professores de, independentemente da qualidade do seu desempenho profissional e da classificação obtida em sede de avaliação, progredirem na carreira.

A manterem-se esses estrangulamentos na carreira docente, não estarão reunidas condições mínimas para que exista acordo entre a FENPROF e o ME em torno desta matéria.

Na próxima quarta-feira, dia 16 de Dezembro, será a vez de o Ministério da Educação apresentar uma contraproposta negocial, pelo que essa reunião será de crucial importância para o desenvolvimento do processo negocial.

O Secretariado Nacional